

Como já acontece todos os anos, o mês de novembro é integralmente dedicado para reforçar o alerta e a importância da conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção do câncer de próstata, mais frequente entre os homens brasileiros, depois do câncer de pele.

Atenta a esse cenário e à necessidade de melhorias na atenção aos beneficiários de planos de saúde no país, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) reforça aos beneficiários de planos de saúde os procedimentos que constam no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde relacionados à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer de próstata. O Rol estabelece a cobertura mínima obrigatória a que beneficiários de planos de saúde têm direito.

Dois exames iniciais têm grande importância para o diagnóstico da doença: o exame de sangue, por meio do Antígeno Prostático Específico (PSA), e o exame de toque retal, ambos cobertos pela Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde que determina a cobertura mínima obrigatória dos planos de saúde. Esses dois exames, quando associados, podem dar uma segurança de cerca de 90% ou mais, auxiliando no diagnóstico precoce da doença.

A ANS estimula as operadoras de planos de saúde a desenvolverem programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças (Programas Promoprev) visando a um melhor gerenciamento da assistência à saúde dos beneficiários de planos de saúde por parte das operadoras, mais voltadas para a indução e adoção de um modelo de atenção assistencial integrado com ações de cuidado e prevenção, de forma a promover a melhoria da qualidade e dos desfechos dos serviços prestados.

Atualmente, há 1.362 Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças - Promoprev cadastrados na ANS para a área de atenção Saúde do Adulto e Saúde do Idoso, que abrangem diversas condições de saúde, tanto voltados para homens como mulheres, inclusive para a linha de cuidado do câncer de próstata.

Especificamente para a área de atenção Saúde do Homem, há atualmente 29 programas cadastrados na ANS, sendo que 25 deles possuem ações e medidas voltadas para a linha de cuidado do câncer de próstata. Outras áreas que recebem atenção especial são: câncer de pênis, câncer de testículo, a andropausa e as doenças sexualmente transmissíveis.

Dados sobre o câncer de próstata

Embora comum, por medo ou desconhecimento, muitos homens preferem não conversar sobre esse assunto. Por isso, a necessidade de desenvolver ações para estimular a realização do diagnóstico precoce, já que as taxas de incidência no Brasil vêm aumentando devido ao aumento da expectativa de vida.

Conforme dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), estima-se que para cada ano do biênio 2018/2019, sejam diagnosticados 68.220 novos casos de câncer de próstata e cerca de 15 mil mortes/ano devem ocorrer em decorrência da doença no Brasil, que geralmente ocorre em homens mais velhos. Cerca de 6 em cada 10 casos são diagnosticados em homens com mais de 65 anos.

Sintomas e recomendações

De acordo com o Inca, em sua fase inicial, o câncer da próstata tem evolução silenciosa. Muitos pacientes não apresentam nenhum sintoma ou, quando apresentam, são semelhantes aos do crescimento benigno da próstata - dificuldade de urinar, necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou a noite. Na fase avançada, pode provocar dor óssea, sintomas urinários ou, quando mais grave, infecção generalizada ou insuficiência renal.

A Sociedade Brasileira de Urologia recomenda que homens a partir de 50 anos devem procurar um

profissional especializado para avaliação individualizada. Aqueles da raça negra ou com parentes de primeiro grau com câncer de próstata devem começar aos 45 anos.

Prevenção

Ainda segundo o Inca, uma dieta rica em frutas, verduras, legumes, grãos e cereais integrais, e com menos gordura, principalmente as de origem animal, ajuda a diminuir o risco de câncer, como também de outras doenças crônicas não-transmissíveis. Nesse sentido, outros hábitos saudáveis também são recomendados, como fazer, no mínimo, 30 minutos diários de atividade física, manter o peso adequado à altura, identificar e tratar adequadamente a hipertensão, diabetes e problemas de colesterol, diminuir o consumo de álcool e não fumar.

PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS NO ROL DA ANS



PROCEDIMENTOS PREVENTIVOS E DE DIAGNÓSTICO PRECOCE

CONSULTAS MÉDICAS, EXAME DE TOQUE RETAL, ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO (PSA)



EXAMES DIAGNÓSTICOS

BIÓPSIAS, EXAMES DE IMAGEM COMO ULTRASSONOGRAFIAS - POR EXEMPLO: ABDOME INFERIOR MASCULINO E ÓRGÃOS SUPERFICIAIS (TIREÓIDE, ESCROTO, PÊNIS OU CRÂNIO), TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA



TRATAMENTOS

CIRURGIAS, RADIOTERAPIAS E QUIMIOTERAPIAS



PROCEDIMENTOS REPARADORES E DE REABILITAÇÃO

INCONTINÊNCIA URINÁRIA - TRATAMENTO CIRÚRGICO SLING OU ESFÍNCTER ARTIFICIAL (COM DIRETRIZ DE UTILIZAÇÃO); IMPLANTE DE PRÓTESE SEMI-RÍGIDA (EXCLUI PRÓTESES INFLÁVEIS); NEOFALOPLASTIA

Fonte: ANS, em 08.11.2019